

*English translation on next page*

## **Ativistas timorenses celebram tratado com a Austrália e pedem ratificação imediata (C/VIDEO)**

Dili, 07 mar (Lusa) - Dezenas de ativistas timorenses marcharam hoje nas ruas de Dili em celebração da assinatura, em Nova Iorque, do tratado que delimita as fronteiras marítimas permanentes entre Timor-Leste e a Austrália, pedindo a ratificação imediata do documento.

Com cartazes de agradecimento à comunidade internacional e à Austrália, o grupo de estudante, veteranos e representantes de várias organizações da sociedade civil marchou até à embaixada australiana em Dili.

Ali entregaram a um representante diplomático uma mensagem em que apelam a que o parlamento australiano ratifique sem quaisquer condições o tratado assinado hoje em Nova Iorque.

“Queremos agradecer às duas nações, a Timor-Leste e a Austrália, que terminaram a sua disputa com o reconhecimento da soberania de Timor-Leste e do direito do povo timorense a gozar de acesso ao seu território para futuro desenvolvimento económico”, refere a mensagem.

A celebração foi organizada pelo Movimento Contra a Ocupação do Mar de Timor que desde 2004 tem vindo a promover várias ações em defesa da demarcação de uma fronteira ao longo de uma linha mediana, acordada no tratado hoje assinado.

A marcha começou na sede da organização La'ó Hamutuk, em Dili, onde dezenas de pessoas, timorenses e estrangeiros, se concentraram para acompanhar em direto a transmissão, através da televisão da ONU na internet, a cerimónia de assinatura e posterior declarações e conferência de imprensa.

O tratado entre Timor-Leste e a Austrália, assinado hoje em Nova Iorque, delimita pela primeira vez e de forma “compreensiva e final” a fronteira marítima bilateral permanente, ao longo de uma linha essencialmente equidistante dos dois países.

Assinado por responsáveis de Timor-Leste e da Austrália, o histórico documento determina que a “maioria da fronteira segue uma linha mediana, a meio caminho entre a Austrália e Timor-Leste”, segundo uma nota da Comissão de Conciliação a que Lusa teve acesso.

“O acordo é final. Abrange a delimitação da ‘bacia continental’ (que inclui os direitos de explorar os recursos do solo marinho, como o petróleo) e a ‘zona económica exclusiva’ (que inclui os direitos a explorar recursos na coluna de Água, como a pesca)”, refere o documento.

Além de fixar a linha mediana o documento define ainda as fronteiras laterais, a leste e oeste da antiga zona conhecida como Timor Gap, ou Zona Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero, que “serão ajustadas para se juntarem a futuras delimitações da fronteira entre Timor-Leste e a Indonésia”.

O documento foi assinado pelo ministro Adjunto do primeiro-ministro timorense para a Delimitação de Fronteiras, Agio Pereira, e pela ministra dos Negócios Estrangeiros australiana, Julie Bishop, num ato testemunhado pelo secretário-geral da ONU, António Guterres.

Presente na cerimónia esteve ainda o presidente da Comissão de Conciliação, Peter Taksøe-Jensen, que mediou as negociações entre os dois países que terminaram no final de fevereiro com este acordo histórico.

---

## **Timorese activists celebrate treaty with Australia and call for immediate ratification (C / VIDEO))**

Dozens of Timor-Leste activists marched on the streets of Dili today in celebration of the signing in New York of the treaty that delimits permanent maritime borders between Timor-Leste and Australia, calling for the immediate ratification of the document.

With posters of thanks to the international community and to Australia, the group of students, veterans and representatives of various civil society organizations marched past the Australian embassy in Dili.

There they handed over to a diplomatic representative a message calling for the Australian parliament to ratify the treaty signed in New York today without any conditions.

“We wish to thank the two nations, Timor-Leste and Australia, which ended their dispute by recognizing the sovereignty of Timor-Leste and the right of the Timorese people to enjoy access to their territory for future development economic,” the message said.

The celebration was organized by the Movement Against the Occupation of the Timor Sea which since 2004 has been promoting various actions in defense of the demarcation of a border along a line agreed in the treaty signed today.

The march began at the headquarters of the La’o Hamutuk organization in Dili, where dozens of people, Timor-Leste and foreigners, gathered to monitor the live broadcast through UN television on the internet of the signing ceremony and subsequent statements and press conference.

The treaty between Timor-Leste and Australia, signed today in New York, marks the first time in a “comprehensive and final” way the permanent bilateral maritime border, along a line essentially equidistant from both countries.

Signed by officials from Timor-Leste and Australia, the landmark document states that the “majority of the border follows a median line, midway between Australia and Timor-Leste,” according to a note from the Conciliation Commission that Lusa had access to.

“The agreement is final. It covers the delimitation of the ‘continental basin’ (which includes the rights to exploit marine resources such as oil) and the ‘exclusive economic zone’ (which includes rights to exploit resources in the water column, such as fishing),” the document said.

In addition to setting the median line, the document also defines the lateral borders to the east and west of the former zone known as the Timor Gap, or Joint Petroleum Development Area, which “will be adjusted to join the future delimitations of the border between Timor-Leste and Indonesia”.

The document was signed by the Timorese Deputy Prime Minister for the Delimitation of Borders, Agio Pereira, and the Australian Foreign Affairs Minister, Julie Bishop, in an act witnessed by the UN secretary general, António Guterres .

Present at the ceremony was also the chairman of the Commission of Conciliation, Peter Taksøe-Jensen, who mediated the negotiations between the two countries that ended at the end of February with this historic agreement.

ASP // PJA

Lusa / The End

---